



Protásio Nene/AE

412 Vereadores, enciumados, expulsam jornalistas

Vereadores agridem repórteres

BRASÍLIA — Depois de passar dois dias à espera da imprensa, vereadores reunidos no Congresso da União dos Vereadores do Brasil declararam guerra contra os repórteres que registravam a chegada do presidente Aureliano Chaves, do PFL, ao encontro. Preocupado em arrecadar votos, Aureliano fechou os olhos para a confusão e fingiu não perceber o cordão humano que os vereadores faziam para impedir o trabalho dos cinegrafistas, enquanto os jornalistas arregalavam os olhos contra os revólveres apontados para expulsá-los.

Enciumado porque a imprensa estava atrás de Aureliano e não do congresso, o presidente da União dos Vereadores Paulo Silas, não resistiu, agarrou o microfone e xingou os

jornalistas. O vereador Wilson Leig, com um broche de Brizola colado na camisa não se conteve: "Se a Globo estivesse aqui, até matava". O grupo da rede Bandeirantes foi empurrado para uma das saídas do ginásio onde se realizava o congresso. "Sai daqui", gritavam os vereadores. "Não saio", respondeu o cinegrafista Luís Carlos Alves, que mudou de idéia quando percebeu uma arma escondida sob um jornal e apontada para ele.

Em seguida, a platéia se voltou contra os fotógrafos. José Varela, do Jornal do Brasil, foi empurrado e levou pontapés nas pernas. No meio da batalha, contudo, sobraram algumas manifestações de apoio, como a do vereador Jurandir Maciel, do Rio Grande do Sul, que fez questão de tirar uma foto ao lado de Varela.